

O REINO DE DEUS E AS TRÊS TENTAÇÕES – Mc 9,42-10,52

A frase central neste texto todo (Mc 9,42-10,52) é a última frase de Mc 9,50c:

“...VIVAM EM PAZ UNS COM OS OUTROS.”

Ora, está é a definição que Marcos dá para “ENTRAR NO REINO DE DEUS” (Cf.: 9,47; 10,15.23.24.25) que significa “ENTRAR PARA A VIDA” (Cf.: 9,43.45). (Para Jesus ENTRAR PARA A VIDA e ENTRAR NA VIDA ETERNA Cf.: 10,17.30 tem o mesmo sentido.) (1)

Então O PROJETO DE JESUS é: estabelecer, trazer, construir O REINO DE DEUS ou fazer-nos ENTRAR PARA A VIDA ou melhor dizendo: FAZER-NOS VIVER EM PAZ UNS COM OS OUTROS. Este é o desejo de Deus para todos e é o desejo instalado no coração de cada ser humano. (2) e (3)

Marcos expressa esta ideia na figura do SAL (Cf.: 9,49) O sal aqui não tem o sentido de ‘sabor’ que dá o gosto na comida! Não tem sentido dizer: “ser salgado com o fogo”! Nenhuma cozinheira joga o sal fora por não salgar a comida! Segundo Joaquin Jeremias, o sal, além do uso que fazemos dele na comida, também era usado pelos judeus para colocá-lo em cima dos fornos para atrair o calor, esquentando o forno todo por dentro e assim o pão fica assado por igual, em baixo e em cima e não apenas em baixo... Quando o sal perdia esta força atrativa era jogado fora. Isto que explica a frase de Jesus: “o sal para nada mais serve a não ser para ser jogado fora e ser pisado pelos homens” (Mt 5, 13)

O que IMPEDE e ATRAPALHA a REALIZAÇÃO DO REINO? Por que não vivemos em paz uns com os outros? Marcos responde: Por causa dos TROPEÇOS, ESCÂNDALOS ou TENTAÇÕES! Para Marcos, são três os tropeços / escândalos / tentações:(4) a ganância, a dominação e o orgulho. Qualquer um que - por causa da ganância, da dominação ou do orgulho - atrapalha a paz de um desses pequeninos que acreditam (5) seria melhor que ele fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço. Este é o TENTADOR (diabo, satanás, a antiga serpente, dragão (Ap 12,9).

Marcos representa estas três tentações com três figuras: a mão, o pé e o olho (Cf.: Mc9,43-48).

1ª TENTAÇÃO: A MÃO = GANÂNCIA, AVAREZA, COBIÇA DE POSSUIR (6)

- para combater Jesus propõe A PARTILHA

2ª TENTAÇÃO: O PÉ = DOMINAÇÃO, AUTORITARISMO, MACHISMO

- para combater Jesus propõe O SERVIÇO

3ª TENTAÇÃO: O OLHO = ORGULHO,(7) SOBERBA, ILUSÃO, ENGANO, SEDUZIR PARA O MAL..

- para combater Jesus propõe A HUMILDADE

Ler - Mc 9, 42-50

Mc 9,42 – Ai daqueles que ESCÂNDALIZAM e fazem os outros perder o Reino. (o tentador)

1ª TENTAÇÃO: Mc 9,43-44 – MÃO Jesus e as Tentações (7) Magníficat SEMENTE
EXPLICADA em Mc 10, 17-31; (Lc 4, 3-4 e Mt 4, 3-4) Lc 1, 53 Mc 4,7. 18-19

2ª TENTAÇÃO: Mc 9,45-46 - PÉ
EXPLICADA em Mc 10, 32-45; (Lc 4, 5-8 e Mt 4, 8-10) Lc 1, 52 Mc 4,5-6.16-17

3ª TENTAÇÃO: Mc 9,47-48 - OLHO
EXPLICADA em Mc 10, 46-52; (Lc 4, 9-12 e Mt 4, 5-7) Lc 1, 51 Mc 4,3-4.14-15

REINO DE DEUS: Mc 9,49-50 - SAL (8)
EXPLICADO em Mc 10, 01-16; (Lc 4,14-21 e Mt 3, 12-17) Lc 1,54-55 Mc 4,8. 20

A PARÁBOLA DO SEMEADOR

Na parábola do **semeador** (Mc 4, 3-20): Todas as sementes são boas! Então por que nem todas produzem os frutos? Por causa dos **obstáculos** que encontram...

Mc 4, 3-4 explicada em Mc 4, 14-15 (sementes que caíram no caminho e não produziram frutos. Por que?) "As sementes que caíram no caminho, "são aqueles nos quais a Palavra foi semeada; logo que a ouvem, chega Satanás e tira a Palavra que foi semeada neles" (**3ª** tentação = é o que via e ficou cego (Cf.: Mc 10,46-52). Via a verdade e agora outra 'verdade' foi colocada nele. Ficou 'cego da VERDADE'.)

Mc 4, 5-6 explicada em Mc 4, 16-17 (sementes que caiu em terreno pedregoso e não produziram frutos. Por que?) "A semente que caiu em terreno pedregoso, são aqueles que ouvem a Palavra e a recebem com alegria; mas eles não tem raiz em si mesmos: são inconstantes, e, quando chega uma tribulação ou perseguição por causa da Palavra, eles logo desistem." **2ª** tentação, a **DOMINAÇÃO**. O dominador sempre usa a ameaça e a perseguição para conseguir dominar. "Jesus então os chamou e disse: "Sabeis que os que são considerados chefes das nações as dominam, e os seus grandes fazem sentir seu poder. Cf.: Mc 10,42)

Mc 4, 7 explicada em Mc 4, 18-19 (sementes que caíram no meio dos espinhos **1ª** tentação)

Mc 4, 8 explicada em Mc 4, 20 (sementes que caíram em terra boa - e que produziram os frutos - 30%, 60%, 100% - **Reino de Deus**. (9)

Notem que entre a parábola do semeador (Mc 4,3-8) e a sua explicação (Mc 4, 14-20) Marcos coloca o que está na raiz de não poder produzir os frutos (Mc 4, 9-13) que no fundo é o **orgulho** - (explicado mais largamente em Mt 13, 10-17). Melhor dizendo: **ELES** não querem **VER** porque seu interesse é outro e não de Deus. Tem outro projeto e não querem seguir o projeto de Deus, não querem fazer a **vontade de Deus** que em Mateus é igual a **cumprir toda justiça** (Cf.: Mt 3,15). **ELES** tem a sua própria justiça (Cf.: Lc 18,9-14), que Paulo chama 'AS OBRAS DA LEI' que não salvam porque o que salva para Paulo é a "FÉ que age por meio do amor" (Gl 5,6), amor explicado em 1Cor 13 que corresponde às OBRAS em Tiago

No Evangelho de João isto é transmitido: "Vocês não querem **OUVIR**".. (Jo 8, 31-47). Jesus mostra às autoridades dos Judeus (**VOCÊS**) que tinham **acreditado** NELE que não basta acreditar. "Os demônios também acreditam e tremem" (Cf.: Tg 2,19) Precisa mostrar este '**acreditar**' através das obras que redimem e recuperam a VIDA (Cf.: "Agora, pois, ó Israel, **ouve** os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os **cumprires**; para que vivais.. Dt 4,1; 5,1; 6,3)

(1) Enquanto os evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) usam a terminologia de REINO DE DEUS ou REINO DOS CÉUS, o Evangelista João se utiliza da terminologia: VIDA ETERNA. Cf.: Jo 3,15.16.36; 4,14.36; 5,24.39; 6,27.40.47.54.68; 10,28; 12,25.50; e finalmente onde João define o que é **A VIDA ETERNA** em 17,2.3: "Ora, a **VIDA ETERNA** é esta: que eles conheçam a ti, o único e Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo."

(2) "Eu deixo para vocês a paz, eu lhes dou a MINHA PAZ. A paz que eu dou não é a paz que o mundo dá.." (Jo 14, 27)

(2) Na Liturgia Dominical do Ano B, este conjunto ocupa 5 Domingos (26º - 30º). Mas, infelizmente, na Liturgia do 26º Domingo do Tempo Comum, estes dois últimos versículos (Mc 9,49-50) não são lidos na Missa e portanto, não fazem parte do EVANGELIÁRIO. Assim fica fora a parte que dá sentido a todo o conjunto: "VIVER EM PAZ UNS COM OS OUTROS."

(3) No Pai Nosso Jesus pede: "Não nos deixe cair na tentação.. Mt 6,13; Lc 11,4b)

(4) Me parece que '**os pequeninos que acreditam**' (Mc 9,42) não são as crianças da qual fala no texto anterior (Mc 9,36-37) ou no texto posterior (Mc 10,13-16) que usa como exemplo. Devem ser o que Mateus também chama 'os pequeninos do Reino' (Mt 11,25; 25,40.45) ou o que Lucas chama de 'meu pequeno rebanho' (Lc 12,32).

(5) * Paulo chama a ganância de: "**cobiça de possuir** que é uma idolatria" (Cf.: Cl 3,5), confirmando a frase de Jesus em Mateus: "*Ninguém pode servir a dois senhores. Porque, ou odiara a um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e as riquezas.*" (Cf.: Mt 6,24)

* Na carta aos Efésios repete: “Estejam certos de uma coisa: nenhuma pessoa imoral, impura ou **avarenta** – pois a **avareza é uma idolatria** – jamais terá herança no Reino de Cristo e de Deus..”(Cf.: Ef 5,5);

* Na 1ª carta a Timóteo Paulo mostra que “...aqueles que **querem tornar-se ricos**, caem na armadilha da tentação e em muitos desejos insensatos e perniciosos, que fazem os homens afundarem na ruína e perdição. Porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro...” Cf.: 1Tm 6,9-10)

Mão Mc 9,43; Mt 18,8 (mão e pé); Mt 5,30

PÉ Mc 9,45; Mt 18,8 (mão e pé); Lc 4,11

OLHO Mc 9,47; Mt 18,9; Mt 5,29; (Mt 7,3-5 // Lc 6,41-42); (Lc 11,34 // Mt 6,22-23); Mt 13, 15; Mt 13,16; Mt 20,15; (Mc 10,46-52 // Mt 20,30-34); Mt 21,42; Mc 8,18; Lc 2,30; Lc 10,23; Lc 19,42; Lc 22,62; Lc 24,16; Lc 24,31; Jo 9,1-10,21 (12 vezes olhos); Jo 12,40; Gl 4,15; Ef 1,18; 1Jo 2,11; 1Jo 2,11.16

Is 2,11; 3,8; 5,15; 5,21; 6,10; 10,12; 11,3; 17,7; 29,10; 33,15; 35,5; 42,7; 44,18; Jer 5,21;

(6) O Salmista chama o **ORGULHO** uma grande transgressão: “Preserve teu servo desta grande transgressão” (Sl 19, 14). Jesus chama o orgulho o maior pecado que não tem perdão. Mc 3, 28-29

(7) Atenção: não se perder com a ordem ou a sequência. Os autores dos Evangelhos nem sempre seguem a mesma ordem, mas o conteúdo é o mesmo.)

(8) **INFORMAÇÃO CULTURAL**: O **sal** aqui não tem o sentido do sabor que dá o gosto na comida! Nenhuma cozinheira/o jogou o sal fora por não salgar a comida! Segundo Joaquim Jeremias, o sal, além do uso que fazemos dele na comida, também era usado pelos judeus para colocá-lo em cima dos fornos para **atrair** o calor, esquentando o forno todo e assim o pão fica assado por igual, em baixo e em cima e não apenas em baixo... Quando o sal perdia esta **força atrativa** era jogado fora. Isto que explica a frase de Jesus: “o sal para nada mais serve a não ser para ser jogado fora e ser pisado pelos homens” (Mt 5, 13)

(9) Tiago diz a mesma coisa quando proclama que “a fé sem obras está completamente morta” Cf.: Tg 2,14-24. Precisa distinguir entre a palavra **OBRAS** em Tiago que são gestos concretos de amarmos os nossos irmãos (Cf.: Mt 25,31-46) e **OBRAS** em Paulo que são AS OBRAS DA LEI que não salvam (Cf.: Rom 3,28; 11,6)(Cf.: Mt 25,31-46)

Pe. Xavier Cutajar – <http://xacute1.com> xacute@uol.com.br